

FIQUEM
SABENDO

FIQUEM
SABENDO

RELATÓRIO

DE ATIVIDADES

2022

E IMPACTO

FIQUEM

SABENDO

RELATÓRIO

DE ATIVIDADES

E IMPACTO

2022

FIQUEM

SABENDO

QUEM SOMOS

Missão

A missão da agência Fiquem Sabendo (FS) é difundir o acesso à informação e as ferramentas de transparência para promover a fiscalização do poder público pelo cidadão, fortalecendo a democracia participativa no Brasil.

Atuamos em quatro grandes áreas:



Conteúdo - Pautamos a imprensa e produzimos informação com dados direto da fonte. Nosso site tem centenas de publicações com dados inéditos que obtivemos do governo e os mais de 10 mil assinantes da newsletter "Don't LAI to me" recebem quinzenalmente dezenas de bases de dados que nunca haviam sido publicadas antes pelas autoridades.



Educação - Formamos jornalistas, ativistas e cidadãos em geral, levando conhecimento sobre o uso da Lei de Acesso à Informação (LAI) a todas as regiões do país. Na plataforma Wikilai, o guia com tudo o que você precisa saber para acessar dados públicos no Brasil, reunimos modelos de pedidos e recursos, além de tutoriais para que todos possam ter acesso a informações públicas nas diferentes esferas do poder.



Advocacy - Colaboramos com o poder público e pressionamos órgãos de controle para fazer cumprir e aprimorar a transparência no Brasil, por meio de pedidos de informação, recursos administrativos, denúncias, relatórios, processos judiciais e propostas legislativas para desaprisionar dados de interesse público.



Tecnologia - Com a Agenda Transparente, estamos construindo uma solução inédita para facilitar a jornalistas, ONGs e instituições especializadas em relações governamentais o monitoramento de agendas oficiais de autoridades do governo federal para apurar lobby e influência em políticas públicas.

[Acesse o site](#) e assine a newsletter [Don't LAI to me](#)

Consulte nossos verbetes na plataforma [WikiLAI](#)

Inscreva-se para testar o [Agenda Transparente](#)



EQUIPE

Em 2022, a equipe da **Fiquem Sabendo** continuou crescendo, com o ingresso de novos colaboradores e voluntários. Atualmente, somos 11 pessoas remuneradas, entre profissionais e estagiários, além de três voluntários extremamente comprometidos. Também temos um conselho institucional e um conselho jurídico formado por especialistas de referência que nos aconselham na tomada de decisão e colaboram com nossas ações pela transparência.

CONHEÇA NOSSA EQUIPE



COFUNDADOR
**Bruno
Morassutti**



COFUNDADOR
**Léo
Arcoverde**



COFUNDADOR
**Luiz Fernando
Toledo**



COFUNDADORA
**Maria Vitória
Ramos**



EQUIPE
**Taís
Seibt**



EQUIPE
**Adriana
Misiunas**



EQUIPE
**Olavo
Machado**



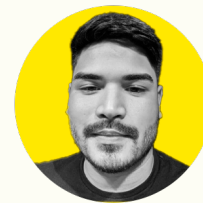
EQUIPE
**Vitor
Baptista**



EQUIPE
**André
Spigariol**



EQUIPE
**Beatriz
Cintra**



EQUIPE
**Luiz
Soares**



VOLUNTÁRIO
**Beatriz
Farrugia**



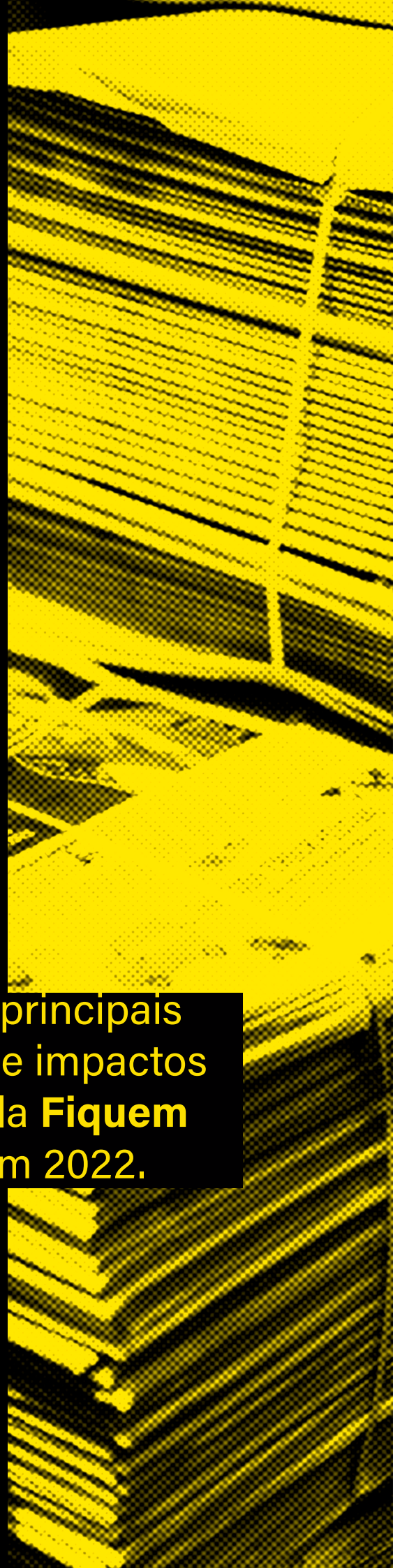
VOLUNTÁRIO
**Sandrine
Alves**



VOLUNTÁRIO
**Luciano
Pádua**

TOP 5 DA FS EM 2022

Conheça 5 principais conquistas e impactos gerados pela **Fiquem Sabendo** em 2022.



O CRIME DO SÉCULO

A parceria firmada em 2021 entre Fiquem Sabendo e Instituto Vladimir Herzog (IVH) para abrir [documentos históricos](#) no Brasil resultou na obtenção, com exclusividade, da íntegra do processo militar que narra uma série de crimes cometidos por 8 militares do Exército e dois civis contra 15 soldados durante a Ditadura. Os fatos aconteceram no quartel do 1º BIB, em Barra Mansa (RJ), no início dos anos 1970. A íntegra do processo, com todos os detalhes das sessões de tortura permaneceu inacessível por 50 anos, sendo divulgada pela [newsletter Don't LAI to me](#), e na reportagem "[O crime do século](#)", publicada na edição de outubro da Revista Piauí.

Superior Tribunal Militar

EXCLUSIVO:

**OS MILITARES QUE
TORTURARAM MILITARES**

Abrimos na íntegra processo
do único caso conhecido de
condenação por tortura
durante a ditadura militar



DESTAQUE INSTITUCIONAL NA MÍDIA

Este foi o ano de consolidação da **Fiquem Sabendo** como referência para jornalistas não só como uma fornecedora de bases de dados qualificadas para reportagens, mas também como fonte para entrevistas quando a pauta é transparência pública. Foram dezenas de entrevistas concedidas pelos cofundadores da **FS** a veículos de diferentes regiões. Os pontos altos foram os 10 anos da Lei de Acesso à Informação, em que a diretora executiva da **FS**, Maria Vitória Ramos, concedeu entrevista ao [Jornal Nacional](#), e consultas recorrentes no período eleitoral e pós-eleitoral, quando a discussão sobre os “100 anos de sigilo” se tornou mais intensa. O cofundador e diretor de advocacy da **FS**, Bruno Morassutti, esclareceu o assunto para a [BBC Brasil](#), e Maria Vitória foi entrevistada por Natuza Nery no podcast [O Assunto](#).

PRÊMIO DE TRANSPARÊNCIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Recebemos o [Prêmio Transparência e Fiscalização Pública da Câmara dos Deputados](#), premiação promovida pela Comissão de Fiscalização Financeira e Controle e pela Secretaria da Transparência da Câmara que tem como objetivo reconhecer e incentivar pessoas e/ou entidades da sociedade para a causa da transparência e/ou fiscalização na gestão administrativa, patrimonial e dos recursos públicos. A diretora executiva da FS, Maria Vitória Ramos, e o coordenador de Advocacy, Bruno Morassutti, foram a Brasília receber a premiação.

[Assista um trecho do discurso de Maria Vitória Ramos na Câmara dos Deputados](#)

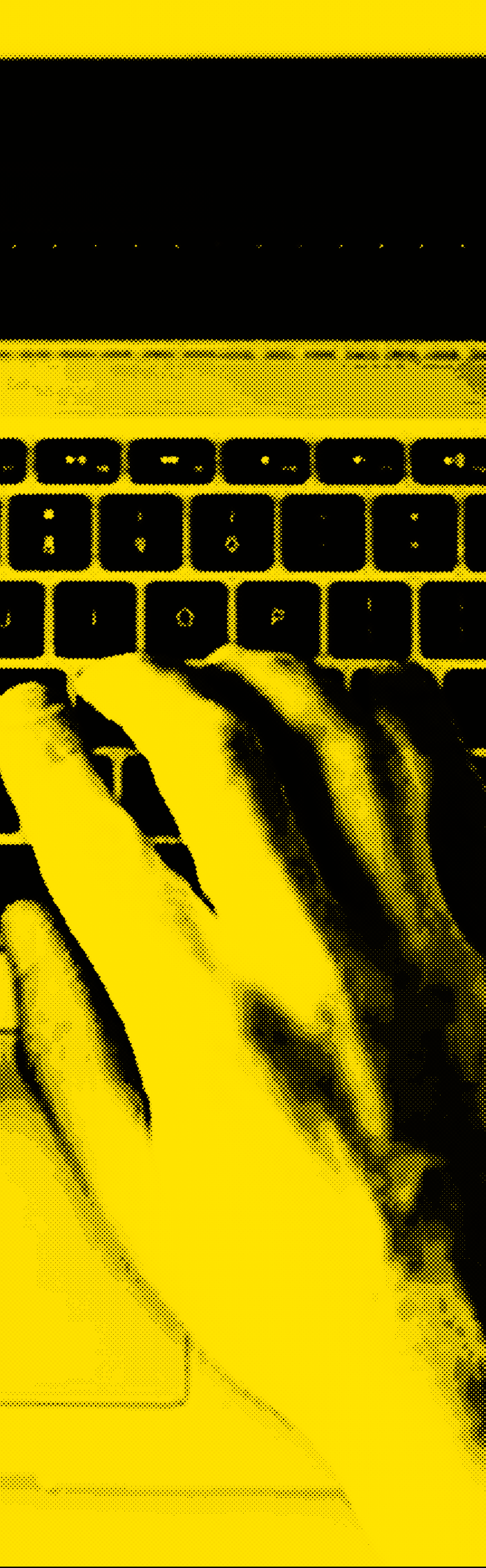


PRÊMIO LIVRE.JOR

O projeto [WikiLAI](#) rendeu à Fiquem Sabendo o tricampeonato no [Troféu Rastilho](#) 2022, do **Prêmio Livre.jor de Jornalismo-Mosca**. A Livre.jor criou o Troféu Rastilho em 2020, para destacar o esforço da Fiquem Sabendo para desaprisionar dados dos pensionistas civis do governo federal, e repetiu a dose no ano seguinte, com a libertação dos dados de pensionistas militares. Em 2022, foi a plataforma que ensina a fazer dos pedidos aos recursos às instâncias superiores que encantou os jurados.

“Desde que foi criada, há dez anos, a Lei de Acesso à Informação se tornou uma ferramenta fundamental dos jornalistas brasileiros. Contudo, muitos ainda têm receio de perguntar diretamente aos governos federal, estadual e municipal, porque assusta mesmo abandonar aquele velho esquema de telefonar para a assessoria de imprensa, ficar dependendo de fontes. Isso é tipo andar de bicicleta com rodinhas. A LAI, e a mudança de cultura que ela provoca, é se arriscar de mountain bike. E, nós damos nosso testemunho, a WikiLAI tem ajudado muitas pessoas a aprenderem a andar de bicicleta”, disse o júri, formado por José Lázaro Jr., João Frey, Alexsandro Ribeiro e Rafael Moro Martins.

“O mais cativante na Fiquem Sabendo é que é um projeto extremamente generoso, que compartilha uma quantidade imensa de dados de interesse público com a comunidade jornalística e com a sociedade civil organizada. A WikiLAI leva isso a outro nível, ao fornecer tópicos de pesquisa e modelos prontos de perguntas, por exemplo. A parceria com a Jeduca (Associação de Jornalistas de Educação), para que essa área fundamental da vida nacional recebe mais atenção, é outro ponto forte”, comentaram os jurados.



CON TE Ú DO

A área de conteúdo da **Fiquem Sabendo** tem como principal canal a newsletter **Don't LAI to me**, que leva quinzenalmente a mais de 10 mil assinantes, principalmente jornalistas, dados obtidos via Lei de Acesso à Informação para livre uso e reprodução. Também são divulgados conteúdos no site e redes sociais da FS, além de reportagens especiais em parceria com veículos de mídia.

+10.000

Assinantes na newsletter
Don't LAI to me

+30%

de taxa de abertura da newsletter
Don't LAI to me

+70

bases de dados abertas
na newsletter **Don't LAI to me**

+800

citações aos dados da
newsletter na imprensa

+20.000

Seguidores
no Twitter

+216.000

visualizações de página
no site da FS

+145.000

usuários no site da FS

DON'T LAI TO ME

UM SERVIÇO DA FIQUEM SABENDO

A **Fiquem Sabendo** envia a cada 15 dias para seus assinantes a newsletter “Don't LAI to me”, a primeira do Brasil sobre a Lei de Acesso à Informação (LAI). A proposta é divulgar bases inéditas, notícias, dicas e reportagens produzidas sobre ou baseadas em dados obtidos via LAI. O serviço é gratuito e tem como objetivo criar uma rede para fomentar a transparência pública e o controle social.

TOP5 DON'T LAI TO ME 2022

Confira o que foi destaque em 5 edições mais lidas da newsletter Don't LAI to me em 2022:

ABRIMOS O PROCESSO DOS MILITARES
CONDENADOS POR TORTURA DURANTE A DITADURA

EM BOLETIM DE OCORRÊNCIA, SERVIDOR RELATOU
INTIMIDAÇÃO E PERGUNTAS SOBRE ASSASSINATO
DE “JORNALISTA INGLÊS” EM UNIDADE DA FUNAI

ABRIMOS O CURRÍCULO DOS MILITARES QUE
FISCALIZARAM AS URNAS ELETRÔNICAS

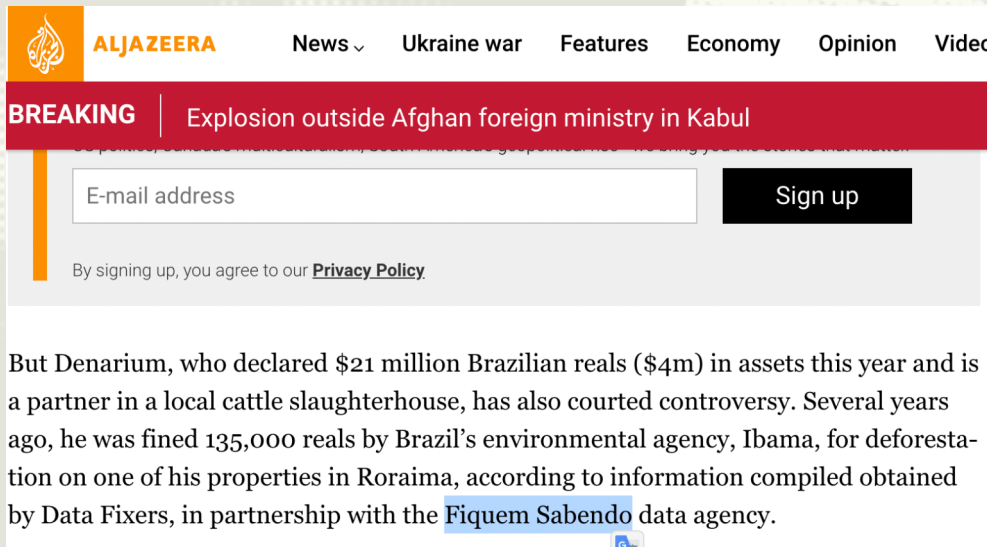
UNIVERSIDADES VIRAM ALVO DE AÇÕES JUDICIAIS
APÓS COMISSÕES DE HETEROIDENTIFICAÇÃO

MAGREZA E OBESIDADE INFANTIL PIORAM NO PAÍS:
VEJA OS DADOS DO SEU MUNICÍPIO,
REGIÃO OU ESTADO

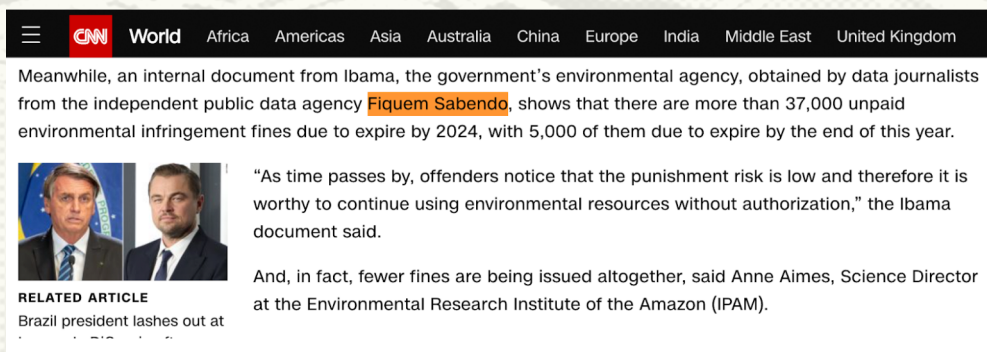
[VEJA TODAS AS EDIÇÕES](#)

PUBLICAÇÕES NA IMPRENSA

Os dados divulgados pela Fiquem Sabendo são utilizados por jornalistas de todo o país para a produção de reportagens em veículos de alcance local, regional e nacional, além da mídia especializada. Em 2022, registramos 817 citações a nossos dados, incluindo publicações em mídia impressa, rádios, canais de televisão, sites e blogs. Também tivemos citações em veículos internacionais, como BBC, CNN (EUA), El Pais e Al Jazeera.



The screenshot shows the Al Jazeera website header with navigation links: News, Ukraine war, Features, Economy, Opinion, Video. A red 'BREAKING' banner reads 'Explosion outside Afghan foreign ministry in Kabul'. Below is a sign-up form for an email address and a 'Sign up' button. A snippet of text from an article is visible: 'But Denarium, who declared \$21 million Brazilian reais (\$4m) in assets this year and is a partner in a local cattle slaughterhouse, has also courted controversy. Several years ago, he was fined 135,000 reais by Brazil's environmental agency, Ibama, for deforestation on one of his properties in Roraima, according to information compiled obtained by Data Fixers, in partnership with the Fiquem Sabendo data agency.'



The screenshot shows the CNN World website header with navigation links: World, Africa, Americas, Asia, Australia, China, Europe, India, Middle East, United Kingdom. A snippet of text from an article is visible: 'Meanwhile, an internal document from Ibama, the government's environmental agency, obtained by data journalists from the independent public data agency Fiquem Sabendo, shows that there are more than 37,000 unpaid environmental infringement fines due to expire by 2024, with 5,000 of them due to expire by the end of this year.' Below the text is a 'RELATED ARTICLE' section with a photo of two men and the headline 'Brazil president lashes out at...'. A quote from an Ibama document is also visible: 'As time passes by, offenders notice that the punishment risk is low and therefore it is worthy to continue using environmental resources without authorization,' the Ibama document said. Below the quote is another line of text: 'And, in fact, fewer fines are being issued altogether, said Anne Aimes, Science Director at the Environmental Research Institute of the Amazon (IPAM).'

Uma análise nos dados da Polícia Federal sobre novos registros de armas mostram que os beneficiários da flexibilização no acesso a armamento foram majoritariamente os homens. A BBC News Brasil tabulou as informações obtidas pelo portal de transparência Fiquem Sabendo, que mostram na prática a diferença apontada na pesquisa da Quaest: entre 2019 e o primeiro trimestre de 2022, mais de 96% dos novos registros de armas foram feitos por homens.

Garantimos a produção de reportagens especiais por meio de parcerias com jornalistas de veículos de referência, que dão visibilidade a bases de dados relevantes desapropriadas por nossa equipe. Em parceria com a OCCRP e piauí, a FS mostrou que promotores, policiais e funcionários do governo brasileiro investigam dezenas dos principais fabricantes de arcos musicais de alta qualidade do país, suspeitos de traficar pau-brasil protegido para os EUA, Europa e Ásia.

Também em parceria com a piauí, revelamos como os gigantes do setor frigorífico impulsionam o desmatamento na Amazônia ao [comprar gado de áreas griladas](#) e mostramos que a taxa de crianças obesas ou acima do peso cresce 70% no Brasil, que convive com a fome persistente entre a população mais vulnerável.



A REPORTAGEM SOBRE A MÁ ALIMENTAÇÃO BRASILEIRA FOI FINALISTA DO 4º PRÊMIO CLÁUDIO WEBER ABRAMO DE JORNALISMO DE DADOS.

piauí

sabor calabresa acebolada – que de calabresa só tem o aroma artificial –, vendido a 50 centavos. Uma banana custa 75 centavos, mas o garoto nem chega perto das frutas guardadas no refrigerador no corredor mais distante da porta. As prateleiras de destaque destinam-se aos salgadinhos de pacote. “É para chamar as crianças”, explica o atendente.

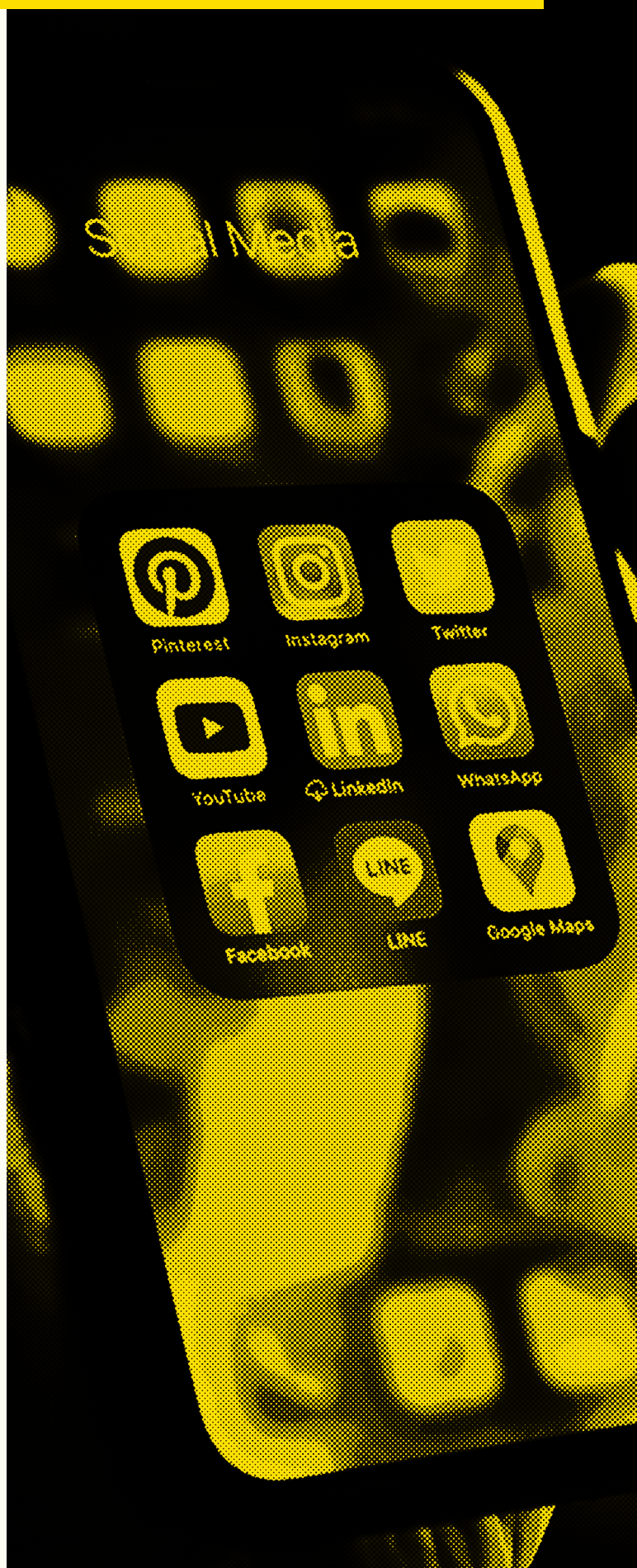
O salgadinho de pacote é ingrediente central do cardápio de má nutrição das crianças brasileiras. Mas não é o único vilão. A fome persistente convive com a crescente epidemia de obesidade, e os dois fenômenos atingem a população mais vulnerável. Dados compilados pela piauí e pela agência de dados públicos [Fiquem Sabendo](#), com base no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), do Ministério da Saúde, mostram que a proporção de crianças de 5 a 10 anos acima do peso explodiu nos últimos treze anos. A taxa de crianças com obesidade subiu 70% de 2008 a 2021. Praticamente uma em cada cinco crianças atendidas pelo sistema público de saúde está obesa.

SITE E REDES SOCIAIS

Como parte da reformulação da estratégia de comunicação da **Fiquem Sabendo**, buscamos ampliar a frequência de publicações no site da agência e estabelecer uma comunicação mais próxima com nossos seguidores nas redes sociais.

No site, apostamos na republicação de conteúdos da newsletter **Don't LAI to me**, facilitando o compartilhamento de links em mídias sociais, além de melhorar nosso ranqueamento em sites de busca na web. Também publicamos notas sobre a atuação do nosso departamento jurídico e outras ações da Fiquem Sabendo. Foram 111 publicações no total, atingindo 266.478 mil visualizações de página.

Nosso perfil de mais destaque nas redes sociais é o **Twitter**, onde superamos a marca de 21 mil seguidores no mês de dezembro de 2022, um crescimento de 5% em relação ao mês de dezembro de 2021, quando o perfil tinha 20 mil seguidores. Nossa principal estratégia nessa rede é conduzir uma comunicação frequente das ações da Fiquem Sabendo e demonstrar disponibilidade aos nossos seguidores, interagindo e respondendo suas dúvidas e comentários.



EDUCAÇÃO



EDUCAÇÃO FS EM NÚMEROS

+20.000

novos usuários na
plataforma WikiLAI

+63.000

visualizações de página
na WikiLAI

+5.000

inscritos em cursos
e oficinas

+60h

de aulas e
palestras

+1.000

certificados de
cursos emitidos

+80%

de nível máximo de
satisfação nas avaliações

27

unidades da federação
representadas nas
formações



OFICINAS E PALESTRAS

FEVEREIRO

Curso "[LAI nas redações](#)" para Correio (BA), O Povo, O Popular, A Crítica e Alma Preta, ministrado pela Fiquem Sabendo, organizado pela Abraji e financiado pela rede Ifex.

MARÇO

Curso "LAI nas redações" para jornalistas, estudantes e freelancers, ministrado pela Fiquem Sabendo, organizado pela Abraji e financiado pela rede Ifex.

Oficina "[Introdução à Lei de Acesso à Informação](#)", organizada pelo Afonte Jornalismo e pela Universidade do Vale do Rio Sinos (Unisinos) como parte do Open Data Day POA, com participação de Bruno Morassutti, cofundador e coordenador de advocacy da FS.

Mentoria para o programa de inovação aberta do Ministério Público do Rio de Janeiro [Impacta MP-RJ](#), realizado pela consultoria [Semente Negócios](#), com a participação de Maria Vitória Ramos, cofundadora e diretora executiva da FS, Bruno Morassutti, cofundador e coordenador de advocacy da FS, e Taís Seibt, gerente de educação da FS.

ABRIL

Curso "LAI nas redações" para Nexo, Zero Hora e Poder 360, ministrado pela Fiquem Sabendo, organizado pela Abraji e financiado pela rede Ifex.

Webinar "Diretrizes de governo aberto em soluções tecnológicas", organizado pelo Laboratório de inovação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), com participação de Maria Vitória Ramos, diretora executiva e cofundadora da FS.

Painel "[Transparência pública e privacidade de dados pessoais: um caminho harmônico?](#)", organizado pela Fiquem Sabendo em parceria com o Insper, para lançamento do relatório "[Impactos da LGPD nos pedidos de LAI ao governo federal](#)", produzido pelas duas instituições com apoio da Fundação Heinrich Böll. Participação de Maria Vitória Ramos, diretora executiva e cofundadora da FS.

Oficina "[Como um jornalista iniciante pode cavar pautas exclusivas usando a Lei de Acesso à Informação](#)", organizado pela Fiquem Sabendo em parceria com a Universidade Cásper Líbero, com participação de Taís Seibt, gerente de educação da FS.

MAIO

Seminário "[Gestão Documental e Acesso à Informação](#)", organizado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), com participação de Maria Vitória Ramos, diretora executiva e cofundadora da FS.

Painel "10 anos da Lei de Acesso à Informação: panorama da transparência pública", da "Semana Internacional de Controle Interno",

OFICINAS E PALESTRAS

organizada pela Controladoria-Geral do Estado de Minas Gerais (CGE-MG), com participação de Bruno Morassutti, cofundador e coordenador de advocacy da FS.

Painel “10 anos da Lei de Acesso à Informação: panorama da transparência pública”, da [“Semana Internacional de Controle Interno”](#), organizada pela **Controladoria-Geral do Estado de Minas Gerais (CGE-MG)**, com participação de Bruno Morassutti, cofundador e coordenador de advocacy da FS.

Mesa virtual [“Sigilo e LGPD: desafios para fazer reportagens com LAI”](#), organizada pelo **Fórum de Direito de Acesso a Informações Públicas** em comemoração aos 10 anos da Lei de Acesso à Informação, com participação dos cofundadores da **Fiquem Sabendo**, Léo Arcoverde e Maria Vitória Ramos.

Mesa virtual [“10 anos da LAI”](#), organizada pela **Cuiabá Legal Hackers**, com participação de Taís Seibt, gerente de educação da FS.

Mesa virtual [“10 anos da Lei de Acesso à Informação”](#), organizada pela **Frente Ética Contra Corrupção da Câmara dos Deputados**, com participação de Bruno Morassutti, cofundador e coordenador de advocacy da FS.

Painel [“10 anos da Lei de Acesso à Informação: diálogos Brasil e Estados Unidos”](#), organizado pela **Fiquem Sabendo** em parceria com a Es-

cola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo (USP), com apoio da Embaixada e Consulados dos EUA no Brasil. Participação de Maria Vitória Ramos, diretora executiva e cofundadora da FS, no auditório da USP, e do jornalista americano Jason Leopold por videoconferência.

Audiência pública da [Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados](#) sobre os 10 anos da Lei de Acesso à Informação (LAI), com participação de Taís Seibt, para lançamento do livro [“10 Anos da Lei de Acesso à Informação: Limites, perspectivas e desafios”](#), com dois artigos de autoria da FS.

Aula online de Jornalismo de Dados da **PU-CPR** com participação de Taís Seibt, gerente de educação da FS, apresentando a **WikiLAI** para estudantes de jornalismo.

JUNHO

Live [“10 anos da Lei de Acesso à Informação”](#), organizada pelo **Instituto Ethos** como parte da Conferência Ethos 360, com participação de Maria Vitória Ramos, diretora executiva e cofundadora da FS.

Webinário “Saúde digital e proteção de dados”, organizado pela **Procuradoria da República Federal do Distrito Federal (MPF/DF)**, com participação de Bruno Morassutti, cofundador e coordenador de advocacy da FS.

OFICINAS E PALESTRAS

JULHO

Oficina "[Acesso à informação, gênero e direitos humanos](#)"; realizada pela **Fiquem Sabendo** em parceria com a organização **Themis** e apoio da Embaixada e Consulados dos EUA no Brasil, com participação de Taís Seibt, gerente de educação da **FS**, e Natália Leão, diretora de dados da **Gênero e Número**.

Palestra "Transparência e Controle Social" em evento organizado pelo **Ministério Público de Goiás** para Municípios do Estado de Goiás, com Bruno Morassutti, cofundador e coordenador de advocacy da **FS**.

AGOSTO

Mesa virtual "De shows milionários ao dinheiro público loteado: como monitorar prefeituras"; organizado pela **Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji)** como parte do 17 Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo, com participação de Luiz Fernando Toledo, cofundador e coordenador de conteúdo da **Fiquem Sabendo**.

Painel "Como usar agendas oficiais para cobrir lobby"; organizado pela **Abraji** como parte do 17 Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo, com participação de Maria Vitória Ramos, diretora executiva e cofundadora da **FS**.

Oficina de dados abertos organizada pela **Abraji** como parte do 17 Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo, com participação de Bruno Morassutti, cofundador e coordena-

dor de advocacy da **FS**.

Mesa virtual "[Leis no combate à desinformação e transparência de recursos ambientais](#)"; organizada pela **Coar**, startup nordestina de **Debunking e Fact-checking**, como parte do I Colóquio Nacional sobre o Clima, com participação de Taís Seibt, gerente de educação da **Fiquem Sabendo**.

SETEMBRO

Bate-papo on-line "[Acesso à informação e direitos indígenas](#)"; organizado pela **Fiquem Sabendo** com apoio da Embaixada dos Estados Unidos, conduzido por Taís Seibt, gerente de educação na **FS**.

OUTUBRO

Mesa virtual "[Experiências e Práticas no Endereçamento da Desinformação](#)"; organizado pela Internews no projeto Enraizado na Confiança, com a participação de Taís Seibt, gerente de educação na **FS**.

NOVEMBRO

Oficina "[Pega que o dado é seu: usando a Wiki-LAI para pedir dados públicos](#)" ministrada por Taís Seibt, gerente de educação na **FS**, como parte da programação online do **CodaBR** organizado pela **Escola de Dados**.

Oficina "[Acessando e utilizando dados públicos: que direitos eu tenho?](#)" ministrada por Bruno Morassutti, cofundador e coordenador

OFICINAS E PALESTRAS

de advocacy na FS, como parte da programação presencial do **CodaBR** organizado pela **Escola de Dados**.

Curso "[LAI nas redações](#)" presencial para **Redes da Maré**, ministrado pela diretora executiva e fundadora da Fiquem Sabendo, Maria Vitória Ramos. Programa organizado pela **Abraji** e financiado pela rede **IFEX**, nesta edição com apoio do Maré de Notícias, da Redes da Maré.

Sessão online "*WikiLAI: a complete and updated guide for helping citizens to request public data in Brazil*" no 7th Academic Days on Open Government and Digital Issues, organizado pela **Imodev**, com a participação de Taís Seibt, gerente de educação na FS.

DEZEMBRO

Palestra "*Lei de Acesso à Informação (LAI) - História e Princípios*"; ministrada por Taís Seibt, gerente de educação da FS, no Seminário Lei de Acesso à Informação (LAI) x Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) promovido pela **Secretaria Municipal de Transparência e Controladoria de Porto Alegre** no Auditório da Famurs (Porto Alegre/RS).

Oficina online para comunicadores indígenas e lideranças da Amazônia atendidas pelo projeto **Enraizado na Confiança**, da Internews, ministrada por Taís Seibt, gerente de educação da FS.

Debate "*Controle Social e Transparência nos Canais de Denúncia*" no evento Faladoria, promovido pela Petrobras, no Rio de Janeiro (RJ), com participação de Bruno Morassutti, cofundador e coordenador de advocacy na FS.



LAI NAS REDAÇÕES

Iniciado em julho de 2021, a partir de uma pesquisa da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) que revelou o desconhecimento ou pouco uso da Lei de Acesso à Informação (LAI) entre os profissionais de imprensa do Brasil, o programa [LAI nas Redações](#) se estendeu até junho de 2022. A iniciativa da **Abraji** em parceria com a **Fiquem Sabendo** e financiamento da **IFEX** viabilizou treinamento gratuito composto por nove módulos, com duração total de duas horas, além de uma sessão ao vivo para tirar dúvidas. Ao final do programa, mais de 2 mil jornalistas de todas as unidades federativas foram alcançados, sendo mais de 500 certificados, ultrapassando a meta estabelecida, que era de treinar 300 jornalistas. Foram treinados profissionais do O Estado de S.Paulo, Correio Braziliense, Grupo Globo, Alma Preta Jornalismo, Correio da Bahia, O Povo, O Popular, A Crítica, Nexo, Zero Hora, Poder360, além de freelancers e estudantes de todo o país, e ainda comunicadores da Redes da Maré, que receberam formação presencial em novembro.

Veja o que alguns participantes comentaram sobre as oficinas do LAI nas Redações:

"Esse foi, com certeza, o curso mais prático e proveitoso sobre a LAI que já participei e agora minhas apurações e pesquisas no geral vão ser muito mais completas e descomplicadas."

Karolini Bandeira Magalhães / Correio Braziliense

"Adorei o curso! Vídeos gravados em tom de conversa, esclarecedores, com dicas práticas e que ensinam o uso de ferramentas que podem fazer a diferença em uma apuração. Com o uso da LAI percebi que ganha o jornalista e, principalmente, a comunidade, que pode ter acesso à informações muito diversas e relevantes."

Vanessa Moltini / NSC TV

"O curso desmistificou o processo de pedido de informações via LAI e, principalmente, deu dicas valiosas de preenchimento do pedido e frases que podemos usar para evitar respostas negativas. Levava anos de tentativa e erro até aprender tanto."

Claudia Silveira / TV Globo

"O curso foi muito bom e explicativo, rico em detalhes e exemplos. É essencial expandi-lo para o máximo de redações possíveis, para que mais jornalistas saibam como usar a LAI, uma vez que não é algo que vemos na faculdade de jornalismo. Adorei também as ideias de pauta e pretendo usá-las!"

Marcela Vilar Mota Santos / Jornal Correio da Bahia

"Conteúdo de muita qualidade, bem embasado, objetivo e necessário para o exercício do jornalismo."

Deivid de Souza Santos / Jornal O Popular

"O conteúdo do curso é excelente, mas para mim o diferencial foi mesmo o chamado - às vezes feito diretamente, por outros de forma subliminar - para colaborarmos com esse trabalho coletivo de construção de uma "biblioteca" de dados públicos. Saber que meu "tijolinho" é importante para ajudar a erguer essa obra coletiva foi bastante motivador para mim."

Aruana da Silva Brianezi / A Crítica

"Esclarecedor. Adiciona experiência nova para a minha formação como jornalista. Levantou questões que não discutimos em sala de aula durante o curso de graduação de jornalismo."

Matheus Evangelista Gabry / Digital

"O conteúdo foi apresentado de forma didática e clara, além de ter sido bem organizado, dando um panorama muito interessante das possibilidades de uso da LAI e dos recursos às negativas."

Jaine Araújo da Silva / Estudante

"O curso é muito prático, um conhecimento inteiramente novo e não disponível em nenhum outro lugar. Os exemplos de matérias feitas utilizando a LAI foi vital, pois permitiu entender como pedido e reportagem se relacionam."

Vinicius Aparecido da Silva Macía / Freelancer

"O curso me deu os conhecimentos necessários para que eu possa usar a LAI com mais efetividade e não desistir na primeira negativa."

Marina Barbosa Bezerra / Poder360

WIKI KI LAI

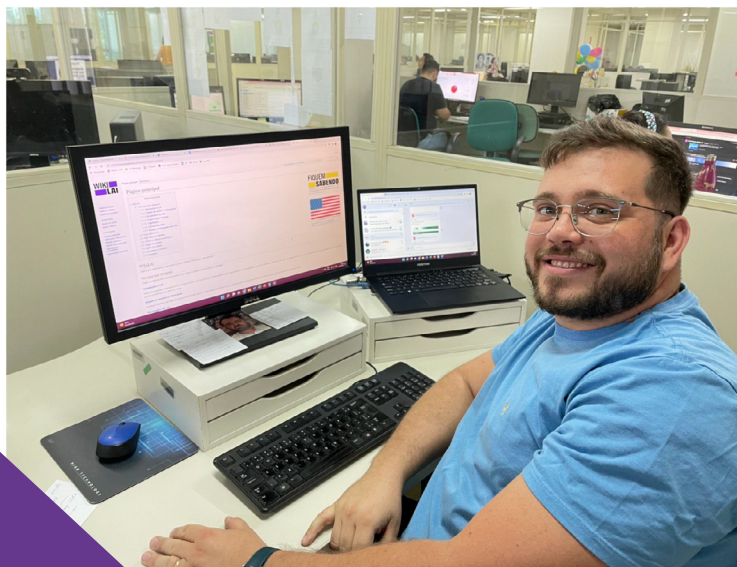


UM SERVIÇO DA FIQUEM SABENDO

Com o projeto WikiLAI e a passagem dos 10 anos da Lei de Acesso à Informação, a Fiquem Sabendo adquiriu mais visibilidade institucional em publicações acadêmicas e materiais didáticos no ano de 2022. Verbetes da WikiLAI foram citados pelo superintendente de Governo Aberto da Controladoria-Geral do Estado de Goiás, Bruno Rolim, para exemplificar situações de recursos com base na LAI em módulos do Curso de Aperfeiçoamento e Certificação Compliance Público da Escola Superior do Ministério Público do Estado de Goiás.

Superintendência de Governo Aberto da CGE-GO destaca projeto da WikiLAI


Publicado: 14 Outubro 2022
Última Atualização: 14 Outubro 2022



Fernando Barbalho
@barbalhofernand

Se você precisa conhecer o estado da arte sobre a Lei de Acesso a Informação, faça como eu, acesse e explore a wikilai da @fiquemsabendo. É ouro puro.

Parabéns @taisecoisas , @mavilaunberg e grande elenco. O trabalho de vocês é simplesmente fantástico.



wikilai.fiquemsabendo.com.br
WikiLAI
Tudo o que você precisa saber sobre a Lei de Acesso à Informação (LAI) está aqui!

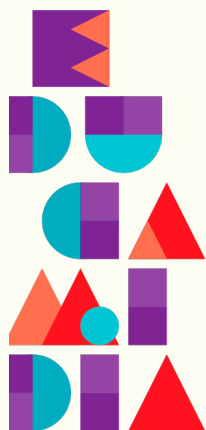
11:52 AM · 16 de set de 2022



UM SERVIÇO DA FIQUEM SABENDO

O cientista de dados Fernando Barbalho, professor e referência em análise de dados, recomendou a WikiLAI em uma publicação espontânea no Twitter

No livro digital comemorativo aos 10 anos da LAI, organizado pelo Fórum Brasileiro de Acesso a Informações Públicas, a WikiLAI foi citada em artigo produzido pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), que indicou a plataforma em uma lista de dicas, ferramentas e cursos para se tornar especialista na LAI, e no capítulo assinado pela Associação de Jornalistas de Educação (Jeduca), lembrando dicas da seção LAI na Educação, criada para a plataforma sob demanda para a Jeduca.



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO MIDIÁTICA
Instituto Palavra Aberta

A WikiLAI inspirou ainda o plano de aula “Fiscalizando o poder público com a WikiLAI”, criado pela coordenadora do projeto, Taís Seibt, durante a formação de multiplicadores do EducaMídia, programa de educação midiática do Instituto Palavra Aberta.

A plataforma também figurou na programação de evento acadêmico internacional, com o painel *“WikiLAI: a complete and updated guide for helping citizens to request public data in Brazil”* no 7th Academic Days on Open Government and Digital Issues, organizado pela Imodev.

<p>13h30-14h45</p> <p>A NEW REGULATION IN AN OPEN AND DIGITAL ERA? (II)</p> <p>Session Chairman: VICTOR J. PÉREZ</p> <p>Session in English</p> <p>Seminar Room of IRJS Center</p>	<p>Viviana Polisenia [online] Global Pact - The ethics of artificial intelligence and virtual reality in the construction of society 5.0. Society 5.0 and artificial affairs and virtual reality</p> <p>Sana Ouechtati [online] International AI regulation</p> <p>Danna Luciani [online] Transaction Costs and the Brazilian Government's Use of Technology to Implement the Trade Facilitation Agreement</p> <p>Luiz Gustavo Bacelar [online] The Singapore Convention and the SeBborder Insolvencies Disputes through Mediation</p> <p>Tais Seibt [online] WikiLAI: a Complete and Updated Guide for Helping Citizens to Request Public Data in Brazil</p>
--	---

No e-book “10 anos da Lei de Acesso à informação: limites, perspectivas e desafios”, realizado em parceria com Intercom e Compolítica, a Fiquem Sabendo colabora com a autoria de dois capítulos - sobre o caso pensionistas e o projeto Achados e Pedidos - e aparece ainda como objeto de estudo de outro pesquisador, que analisou a newsletter Don't LAI to me.



O lançamento do e-book foi realizado em audiência pública na Câmara dos Deputados, em que a gerente de Educação da FS, Taís Seibt, representou a organização - [assista aqui](#)

Projeto *Achados e Pedidos*: sem dados para monitorar políticas socioambientais

Jéssica Botelho¹ Taís Seibt² Maria Vitória Ramos³

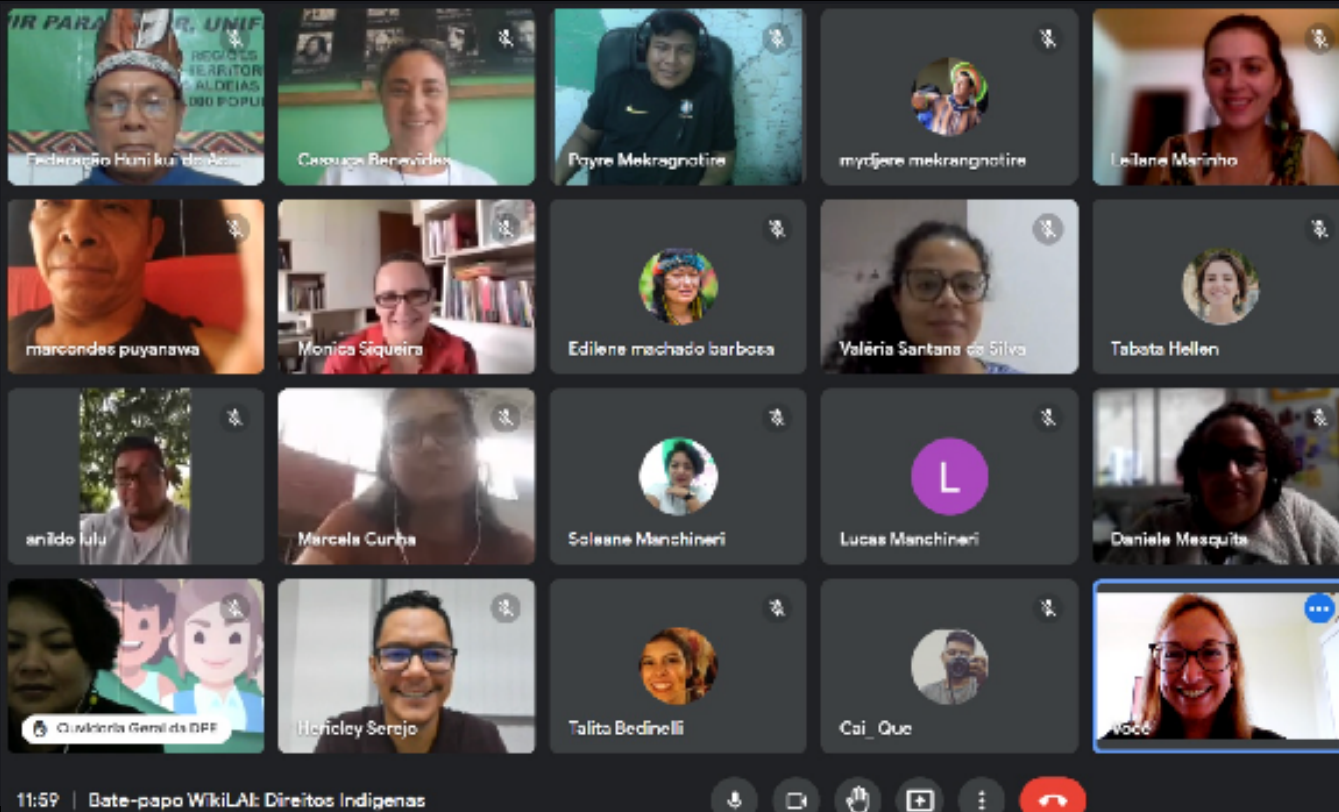
Lei de Acesso à Informação na cobertura jornalística: o caso da newsletter *Don't LAI to me*

Paulo Ferracioli¹

Um século sem transparência sobre pensões: a disputa administrativa entre *Fiquem Sabendo* e governo federal

Taís Seibt¹ Bruno Morassutti² Luiz Fernando Toledo³ Maria Vitória Ramos⁴

Oficinas, palestras e painéis realizados até outubro, no escopo do projeto financiado pela [Embaixada e Consulados dos EUA no Brasil](#), alcançaram mais de 500 pessoas dos mais diversos públicos e regiões do país. Foram quatro oficinas temáticas em parceria com [Universidade do Vale do Rio dos Sinos \(Unisinos\)](#), [Faculdade Cásper Líbero](#), [Associação de Jornalistas de Educação \(Jeduca\)](#) e [Themis - Gênero, Justiça e Direitos Humanos](#), um bate-papo com lideranças indígenas e indigenistas de organizações como [Conselho Indigenista Missionário - Cimi](#); [Amazoom - Observatório Cultural da Amazônia e do Caribe](#), [Comissão Pró-Índio do Acre](#), [Instituto Kabu](#), [Articulação dos Povos Indígenas \(Apib\)](#) e [Mídia Índia](#); além de dois painéis especiais com [convidados dos Estados Unidos](#), sendo um deles híbrido, sediado pela [Universidade de São Paulo](#), entre outras palestras e participações em aulas e lives.



Mesmo após o término do projeto com a Embaixada dos EUA, a WikiLAI segue em constante atualização, incorporando novos casos concretos e modelos de pedidos aos verbetes existentes, além de ser frequentemente citada como referência nos conteúdos da newsletter **Don't LAI to me**. Também se concretizaram novas parcerias, como o programa de formação para comunicadores indígenas e lideranças da Amazônia atendidas pelo projeto **Enraizado na Confiança**, realizado em parceria com o [Amazoom com apoio da Internews](#), a partir de dezembro.

Veja o que alguns participantes comentaram sobre as oficinas da WikiLAI:

“



A oficina WikiLAI da Fiquem Sabendo me proporcionou a descoberta de novos campos de interesse por meio dos verbetes disponíveis no site, além de ter sido determinante no meu aprendizado para melhorar minhas buscas por informações públicas importantes na minha área de cobertura jornalística. Como resultado, me sinto mais confiante e melhor orientada para fazer pedidos de LAI como uma prática da minha rotina de trabalho.

LUANA MELODY BRASIL, JORNALISTA POLÍTICA E PESQUISADORA EM COMUNICAÇÃO POLÍTICA”

“



Num estado como Roraima, onde transparência é mito e o acesso a informação é muito mais difícil que o acesso (físico) ao próprio estado e suas políticas públicas, projetos como a WikiLAI e suas oficinas de formação representam a chance para percorrermos os meandros do labirinto institucional até a informação estratégica de qualidade. Para os estudantes de Jornalismo e ativistas locais, é a chance de incorporar no seu fazer algo novo. Isso representa uma pequena/grande revolução, em nível local. Esses profissionais nunca mais vão produzir conteúdo como antes. E os seus representantes (talvez), nunca mais 'sentem' sobre informações que deveriam ser legalmente públicas ou publicizadas.

VILSO JUNIOR SANTI, PROFESSOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA (UFRR) E COORDENADOR DO AMAZOOM - OBSERVATÓRIO CULTURAL DA AMAZÔNIA E DO CARIBE”



Janaína Behling · 3º e +
PhD. Linguistic Intelligence | Developer Experience | Te...
3 m · Editado ·

Ganhei uma bolsa de estudos da [Escola de Dados](#) pra participar da 7.a Conferência Brasileira de Jornalismo de Dados, o [CODA.Br 2022](#), justificando que queria saber como Technical Writers poderiam ser úteis no trabalho de documentação de dados abertos e descobri muita coisa bonita relativa à Lei de Acesso à Informação no projeto [Don't LAI to me!](#)

A Lei de Acesso à Informação (LAI) garante a qualquer cidadão brasileiro/a o direito de pedir acesso a dados dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário nos níveis municipal, estadual e federal. Na [WikiLAI](#) guia da [Fiquem Sabendo](#) com tudo o que você precisa saber para acessar dados públicos no Brasil, há mais de 100 verbetes explicativos, com tutoriais e modelos de pedidos de informação para driblar negativas comuns e conseguir dados em formato aberto sobre os mais diversos temas.

[Tais Seibt](#), foi impecável em mostrar como fazer um pedido top no e-[#SIC](#) mais próximo.

Olha as técnicas de escrita como engajamento cidadão aí gente! [#writers](#) [#direito](#) [#trabalho](#) [#dados](#)

“

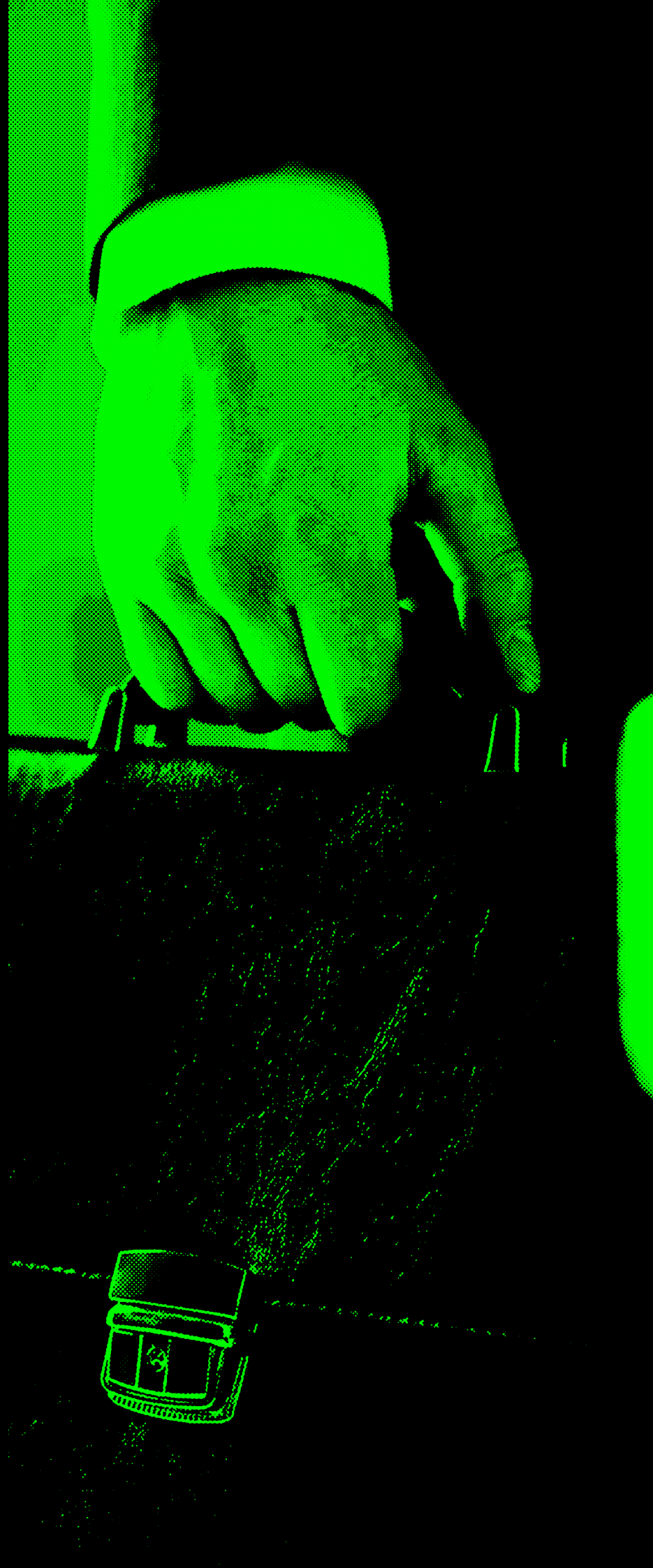
"Fiquei surpresa com o quanto a oficina me ajudou a entender melhor a LAI, de extrema qualidade!"

"A oficina exemplificou muito bem como funciona a Lei de Acesso à Informação, facilitando e, mais do que isso, incentivando jornalistas iniciantes a cavarem pautas inéditas por meio da LAI. Os links fornecidos são de muitíssima utilidade."

"Acredito que o ponto mais forte da Oficina foi a didática e clareza da palestrante para explicar o tema até para as pessoas que não conheciam a Lei de Acesso à Informação."

”

AD VO CA CY



ADVOCACY FS EM NÚMEROS

+1.000

pedidos de informação
protocolados

8

propostas legislativas
apresentadas

5

propostas convertidas
em projeto de lei

8

denúncias a órgãos de
controle

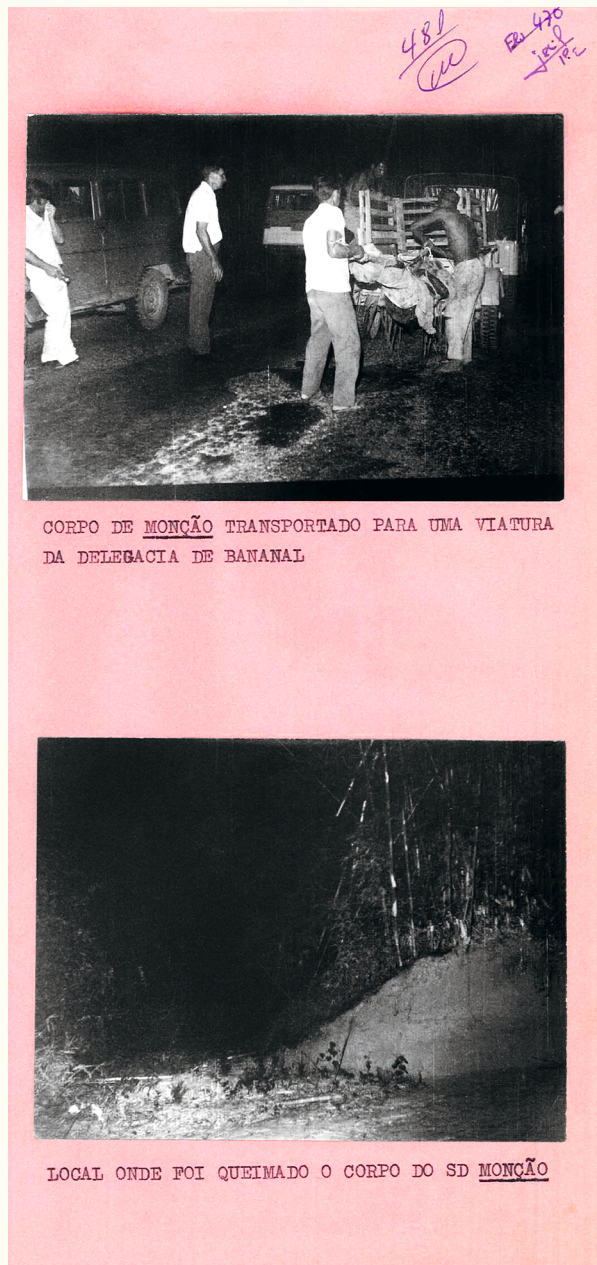


PARCERIAS INSTITUCIONAIS

A atividade estrutural da Fiquem Sabendo consiste em realizar pedidos de acesso à informação, denúncias e processos com uma equipe multidisciplinar para obter informações públicas de interesse social. Tratamos e analisamos os dados e documentos, observando a sua autenticidade, e revelamos para a sociedade por meio de nossos canais de comunicação e relatórios. Buscamos cooperar com o poder público para o aprimoramento da transparência e propostas legislativas, e atuamos em parceria com diversas instituições para desaprisionar dados de interesse público.

Inspêr | Em 2022, reafirmamos nossa parceria com a faculdade de Direito do Inspêr, por meio da realização de Clínica com estudantes, sob orientação de Bruno Morassutti, cofundador e coordenador de advocacy da FS, para a produção de levantamentos e análise de dados na área de transparência pública. O trabalho resultou em um [relatório sobre a transparência no Judiciário](#), a partir da avaliação dos 27

tribunais estaduais de justiça. O material também repercutiu na atualização do verbete LAI no Judiciário e na produção do verbete [Salários de servidores públicos](#), na WikiLAI, com a colaboração dos estudantes.



Colaboração com órgãos públicos

Ibama | A cofundadora e diretora executiva da FS, Maria Vitória Ramos, integrou o 5o Plano de Ação de Governo Aberto do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), como uma das representantes da sociedade civil, colaborando com diagnóstico e propostas de melhorias para abertura de dados ambientais.

Gabinete de Transição do Governo Federal | A partir de articulação da cofundadora e diretora executiva da FS, Maria Vitória Ramos, com integrantes do GT de Transparência do Gabinete de Transição do Governo Federal, a Fiquem Sabendo entregou um relatório com sugestões para o novo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na área de transparência. O documento repercutiu no relatório do GT com metas de aprimoramento da transparência sugeridas pela FS para a nova gestão.

[Confira a íntegra do documento entregue pela FS ao novo governo](#)

RELATÓRIO LGPD x LAI

Em parceria com o Insper, com a colaboração do Programa de Transparência Pública da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e financiamento da Fundação Heinrich Böll, a Fiquem Sabendo desenvolveu relatório com a finalidade de confirmar se a percepção de que a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) impactava no atendimento de demandas de informação estava correta. Foram analisados os dados de pedidos e respostas a demandas disponibilizados pela CGU, separados os casos onde havia efetiva menção à LGPD, para então submetê-los ao exame de especialistas da área. Posteriormente, o relatório foi lançado em debate promovido na sede do Insper com a participação de Maria Vitória Ramos, diretora executiva e cofundadora



da Fiquem Sabendo; Bruno Dantas, vice-presidente do Tribunal de Contas da União; Bruno Bioni, diretor do Instituto Data Privacy Brasil e Natália Mazotte, diretora da pós-graduação em Jornalismo do Insper.

Propostas Legislativas

Em 2022, a Fiquem Sabendo ampliou sua atuação jurídica por meio da proposição de anteprojetos de lei com o objetivo de regulamentar e ampliar a transparência no Brasil.

PROJETO DE LEI AUTORIDADE DE MONITORAMENTO

A Fiquem Sabendo foi responsável pela idealização e contribuição do Projeto de Lei nº 560/2022, juntamente com a deputada Adriana Ventura (NOVO), com a finalidade de estabelecer os deveres e competências da autoridade de monitoramento nos órgãos e entidades dos Estados, Distrito Federal e Municípios.

PROJETO DE LEI IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA RESPOSTA

A Fiquem Sabendo, juntamente com a deputada Adriana Ventura (NOVO), foi responsável pela idealização do Projeto de Lei nº 224/2022, com a finalidade de facilitar a identificação do agente público responsável pela produção da informação fornecida ao cidadão por transparência passiva.

PROJETO DE LEI MANUTENÇÃO DE INFORMAÇÕES DE GESTÕES ANTERIORES

A Fiquem Sabendo foi responsável pela idealização do Projeto de Lei nº 225/2022, juntamente com a deputada Adriana Ventura (NOVO), com a finalidade de assegurar a manutenção de informações de gestões anteriores.

PROJETO DE LEI TRANSPARÊNCIA LEGISLATIVO

A Fiquem Sabendo elaborou um projeto de lei com a finalidade de estabelecer requisitos mínimos de transparência pública para cumprimento pelo Poder Legislativo.

PROJETO DE LEI LAI E LIBERDADE DE IMPRENSA

A Fiquem Sabendo elaborou um projeto de lei com a finalidade de fortalecer a liberdade de imprensa e o direito de acesso à informações públicas

PROJETO DE LEI LAI E DESLOCAMENTO DE REQUERENTES

A Fiquem Sabendo elaborou um projeto de lei com a finalidade de vedar que órgãos ou entidades públicas exijam o deslocamento presencial do requerente para realização de protocolos ou recebimento de respostas.

PROJETO DE LEI ISENÇÃO DE CUSTAS E HONORÁRIOS DE SUCUMBÊNCIA

A Fiquem Sabendo elaborou um projeto de lei com a finalidade de alterar a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 para isentar do pagamento de custas e honorários advocatícios os processos judiciais cujo pedido

envolver o atendimento ou cumprimento de seus dispositivos legais e para determinar ao Conselho Nacional de Justiça a identificação dessas demandas.

PROJETO DE LEI ATUALIZAÇÃO DA LEI FEDERAL Nº 10.650

A Fiquem Sabendo elaborou um projeto de lei com o objetivo alterar a Lei nº 10.650, de 16 de abril de 2003 para atualizar e harmonizar a legislação ao disposto na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 e Lei nº 14.129, de 29 de março de 2021.

Projetos de Resolução

CONSELHO DE TRANSPARÊNCIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Fiquem Sabendo elaborou uma proposta de resolução com o objetivo de alterar o Regimento Interno da Câmara dos Deputados para criar o Conselho de Transparência Pública da Câmara dos Deputados.

RELATÓRIOS SOBRE A LAI NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Fiquem Sabendo elaborou uma proposta de resolução com o objetivo de Alterar o Regimento Interno da Câmara dos Deputados para prever a realização de audiência pública após o recebimento do relatório anual de implementação da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação).

Denúncias

Em 2022, a Fiquem Sabendo realizou 8 denúncias ao poder público.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU) E MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL (MPF)

A denúncia protocolada junto ao TCU foi devidamente adaptada e encaminhada ao Ministério Público Federal (MPF).

cartão corporativo após o encerramento do mandato da Presidência e Vice-Presidência da República.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (TCERJ) E MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (MPRJ)

CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

Em julho, a Fiquem Sabendo denunciou ao TCU, objetivando a divulgação das informações sobre despesas com uso de

A denúncia protocolada junto ao TCERJ foi devidamente adaptada e encaminhada ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ).

CÂMARA MUNICIPAL DE ITABORAÍ

Em julho, a Fiquem Sabendo denunciou ao TCERJ a restrição de acesso e não divulgação dos dados e informações sobre o orçamento, folha de pagamento e contratações do site da Câmara Municipal de Itaboraí.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RORAIMA (TCERR) E MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE RORAIMA

A denúncia protocolada junto ao TCERR foi devidamente adaptada e encaminhada ao Ministério Público do Estado de Roraima.

PREFEITURA DE CANTÁ, DE IRACEMA E DE NORMANDIA

Em setembro, a Fiquem Sabendo denunciou ao TCERR erros ao solicitar pedidos a partir da transparência passiva por meio da plataforma eletrônica do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), nas páginas oficiais dos municípios de Cantá e de Normandia e a inexistência do e-SIC do município de Iracema.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO AMAPÁ (TCEAP) E MINISTÉRIO

PÚBLICO DO ESTADO DO AMAPÁ (MPAP)

A denúncia protocolada junto ao TCEAP foi devidamente adaptada e encaminhada ao Ministério Público do Estado do Amapá (MPAP).

CÂMARA MUNICIPAL DE MAZAGÃO, DE CALÇOENE, DE MACAPÁ, DE SANTANA E DE TARTARUGALZINHO

Em novembro, a Fiquem Sabendo denunciou ao TCEAP a inexistência de site oficial da Câmara Municipal de Mazagão, de e-SIC e Portal da Transparência e o não funcionamento dos sistemas eletrônicos de informações e-SIC nos sites oficiais das Câmaras Municipais de Macapá, de Santana, de Tartarugalzinho e de Calçoene.

Pedidos de Informação

Em 2022, a Fiquem Sabendo realizou 1,2 mil pedidos de informações a órgãos públicos. No trabalho de advocacy, os pedidos de informação visam mapear e corrigir situações em que dados públicos deixam de ser divulgados, contrariando a LAI.

Veja alguns exemplos:

REGISTRO DE ENTRADA

Pedidos de informações aos Ministérios do governo federal e às agências reguladoras, com o intuito de obter informações sobre os registros de entrada nos prédios dessas unidades.

ATOS NORMATIVOS QUE REGULAMENTAM A LAI NOS ESTADOS E CAPITAIS

Pedidos de informações a todos os Estados e Capitais do Brasil, com o intuito de promover um levantamento sobre a evolução e regulamentação da LAI nesses entes.

PORTAL NACIONAL DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Pedidos de informações para os Estados de Amazonas, Amapá, Maranhão, Rondônia, Roraima, Alagoas, Ceará, Distrito Federal, Piauí, Sergipe, São Paulo, que não compartilham dados de licenciamento ambiental com o Ministério do Meio Ambiente.

CARTEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO PARA PARENTES DE MILITARES

Pedidos de informações ao Ministério da Defesa, ao Comando do Exército, ao Comando da Aeronáutica e ao Comando da Marinha, com o intuito de obter informações sobre o funcionamento das carteiras de identificação para os parentes de militares e qual o fundamento normativo para elas.

POLÍCIA MILITAR DE SÃO PAULO

Pedido de informação à Polícia Militar de São Paulo, com o intuito de obter informações sobre o funcionamento, registro e armazenamento das gravações das câmeras policiais.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ)

Pedido de informação ao Conselho Nacional de Justiça, com o objetivo de obter informações sobre os magistrados ativos no país.

TEC NO LO GI A



Após a divulgação da série histórica de pagamentos de pensões no governo federal, em 2020 e 2021, a Fiquem Sabendo desenvolveu, com apoio do cientista de dados Fernando Barbalho, um aplicativo para facilitar a consulta online aos dados. Em 2022, a FS mergulhou mais fundo no desenvolvimento de tecnologia cívica, graças à aceleração do Google News Initiative para o projeto Agenda Transparente, com lançamento previsto para 2023.

AGENDA TRANSPARENTE

UM SERVIÇO DA FIQUEM SABENDO



Projeto criado em 2021 pela **Fiquem Sabendo** e financiado pela Google News Initiative, o **Agenda Transparente** reunirá em uma plataforma de interface simples e amigável as agendas oficiais de autoridades do Poder Executivo Federal e permitirá, a partir destes dados, analisar tendências de pastas do governo, monitorar assuntos de interesse, além de criar novas pautas ou dar mais elementos a uma investigação.

Durante 2022, o projeto avançou em seu desenvolvimento, com o desenvolvimento de 50 raspadores para alimentar o banco de dados a cada novo compromisso publicado, e implementação de NLP (Natural Language Processing), tecnologia que envolve Inteligência Artificial que permite a categorização automática das entidades mencionadas em determinado compromisso. O projeto encerra o ano na etapa de testes e validação de dados para o lançamento beta, no primeiro trimestre de 2023.



Busca por palavra-chave

A pesquisa por palavra-chave permite visualizar todos os encontros em que aquele termo esteve presente



Google Calendar

Integração das agendas das autoridades com a sua agenda Google para otimizar seu tempo!



Exportar dados csv

Exporte os dados em csv para cruzar com outras bases e informações



Série Histórica

A pesquisa por palavra-chave permite visualizar todos os encontros em que aquele termo esteve presente

Mesmo em fase de pré-lançamento, a plataforma já foi destaque nos dois mais importantes congressos de jornalismo e dados do Brasil. Em agosto, no **17º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo**, a cofundadora e diretora executiva da **Fiquem Sabendo**, Maria Vitória Ramos, apresentou o projeto na mesa "[Como usar agendas oficiais para cobrir lobby](#)", que também contou com a participação de Gustavo Gaudarde, editor e chefe de redação da agência EPBR; Julia Affonso, repórter do Estadão; e mediação de Jamile Santana, diretora da Escola de Dados.

Em novembro, a equipe da FS realizou uma demonstração da versão de testes do Agenda Transparente durante a **Conferência Brasileira de Jornalismo de Dados e Métodos Digitais - Coda.BR**. Ambos os eventos ocorreram em São Paulo.

[Inscreva-se aqui para receber um aviso quando for lançado o Agenda Transparente](#)

**MUITO OBRIGADO,
ATÉ 2024!**

APOIE-NOS



 CONTATO@FIQUEMSABENDO.COM.BR

FIQUEM
SABENDO

CATARSE.ME/FIQUEMSABENDO